PRONUNCIAMENTOS DA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR REALIZADA NO DIA 04 DE MAIO DE 2021 NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 04 DE MAIO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a 15ª Sessão Ordinária, 1ª Sessão Legislativa, realizada hoje, 04 de maio de 2021, 19ª Legislatura.

Votação da Ata. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente pelo primeiro secretário, vereador Sabá.

LEITURA DO EXPEDIENTE

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 04 DE MAIO DE 2021 – **REGISTRO**

Boa tarde, colegas. Meu som está saindo? Já apertei. Está saindo o som. Vou colocar aqui para o pessoal do remoto nos assistir, só não conte o meu tempo, por favor.

Boa tarde pessoal, boa tarde a todos e todas. Boa tarde, presidente desta sessão. Eu quero fazer três registros aqui no Pinga-Fogo. O primeiro registro é que hoje nós recebemos um documento da União dos Estudantes da Bahia, a Ouvidoria Geral da Câmara acolheu essa documentação no sentido de que os estudantes daqui do Município de Salvador, através das suas entidades representativas, também repudiam a decisão da Prefeitura, que, de uma maneira açodada, sem consultar a comunidade escolar, determinou o retorno imediato das aulas presenciais.

Queremos, sim, aulas e elas inclusive estão acontecendo de uma maneira remota. Mas nós não podemos admitir que vidas sejam colocadas em risco, promovendo não só aglomeração, como a possibilidade da proliferação do Covid com essas crianças, esses jovens e esses adultos pegando transporte público e se dirigindo para escolas que muitas vezes não têm sequer pias para lavarem as mãos.

Esse é um registro e eu quero reforçar a importância da União Nacional dos Estudantes e da União dos Estudantes da Bahia que somados com a APLB e com o Sinpro representam o segmento da comunidade escolar e que têm um posicionamento muito firme em relação a esse assunto.

Um segundo registro é que está na nossa pauta de votação hoje um projeto de indicação nosso, o Projeto 178, que inclui os trabalhadores e trabalhadoras em serviços essenciais na Fase 4 do Plano de Vacinação. Várias categorias não foram incluídas apesar de estarem expostas cotidianamente atendendo o público, mas não foram incluídas na fase de imunização pelo Ministério da Saúde. É um absurdo o que está acontecendo. São milhares de pessoas que vêm a óbito ou que ficam doentes em estado grave.

E aqui hoje, nesta tarde, nós recebemos uma comitiva do Sindicato dos Trabalhadores em Supermercados, que é um dos segmentos mais afetados. É necessário que a gente garanta imunização desses profissionais que estão na linha de frente, são as empacotadoras, as operadoras de caixa, as repositoras. Estou falando sempre no feminino porque a imensa a maioria de mulheres que trabalham nos supermercados, nos mercadinhos, nas padarias e que não têm qualquer possibilidade de serem imunizadas neste momento porque foram excluídas.

E quero finalizar reforçando a necessidade também da imunização para todos os trabalhadores em agências bancárias. Quem vai num banco sabe do que nós estamos falando. São grandes filas, são locais confinados que movimentam dinheiro e as pessoas não têm qualquer perspectiva de vacinação. Não

podemos admitir isso como normal. Temos que assegurar rapidamente a vacinação de toda a população e de uma maneira prioritária aqueles e aquelas que estão mais expostos, inclusive assegurando o funcionamento da economia com o pagamento do auxílio emergencial, com a garantia do microcrédito para fazer o país não parar.

Então, vacinação já para todos os trabalhadores e trabalhadoras em serviços essenciais!

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 04 DE MAIO DE 2021 – **PINGA-FOGO**

Senhor presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, é com imensa alegria que chego a esta Tribuna nesta terça-feira para me congratular primeiro com a notícia que surgiu no final da noite de ontem de que a Justiça aqui da Bahia estava decretando ao Município de Salvador autorização para vacinar 100% dos trabalhadores da educação na nossa cidade. Eu sou testemunha de ter ouvido do prefeito Bruno Reis, por dois ou três momentos durante a semana passada, que Salvador estava apta a vacinar todos os trabalhadores da educação, mesmo aqueles abaixo de 40 anos.

A Prefeitura de Salvador, que vem dando um verdadeiro *show* para o Brasil na política de vacinação atingindo já a

totalidade dos idosos a partir de 60 anos, entrando nas pessoas com comorbidades com 48 anos ou mais, pessoas que fazem uso da hemodiálise, são imunossuprimidos, os portadores da Síndrome de Down, para não me referir a tantas outras categorias como os agentes de segurança pública, assim como os rodoviários da nossa cidade. Mas me ater aqui a esses profissionais e trabalhadores da educação. A partir desta terça-feira, uma hora da tarde, o prefeito Bruno Reis e o secretário de saúde Leo Prates convocaram todos os trabalhadores, eu estou dizendo todos os trabalhadores, não só da rede municipal, rede estadual e rede particular. Não estou me referindo, caro colega Ricardo Almeida, apenas aos professores, nós estamos falando dos agentes de portaria, das merendeiras, das ADIs, que são as auxiliares de ensino e de desenvolvimento infantil, ao pessoal administrativo das escolas.

Por isso mesmo, querido vereador Leandro Guerrilha, estamos aqui para agradecer ao Instituto Brasileiro de Gestão Pública e ao juiz Rui Eduardo de Almeida Brito, que concedeu essa decisão liminar. Eu gostaria muito de ver o sindicato de professores fazendo na Justiça isso que o instituto fez.

E quero também aqui dizer que escolas particulares que estão alegando o decreto estadual para não retomar as aulas presenciais, não façam isso, porque nós estamos vigilantes. Não é uma questão econômica, não é custo mais baixo para que as escolas não voltem às aulas e sim o decreto do município.

E para concluir, Sr. presidente, estou aqui para elogiar e agradecer o governador Rui Costa que no início da tarde de hoje

deu uma entrevista ao vivo ao apresentador Zé Eduardo a simples declaração de reconhecer que Salvador é o único município da Bahia a atingir 75% ou menos da taxa de ocupação dos leitos de UTI, permitindo Salvador iniciar de forma legítima, negociada, discutida com o governo do Estado, a retomada às aulas. Por isso mesmo, ouvi do governador hoje que já é tempo de retornar. Ele quer também ver os alunos da rede estadual de forma alternada, com a metade dos alunos por escola.

E por isso mesmo fica aqui o nosso agradecimento e elogio ao governador. Se tem alguém ou alguma instituição que tinha dúvida dos efeitos do decreto do governador Rui Costa, passa a não ter mais com a declaração ao vivo do governador que já permitirá Salvador sair do toque de recolher para a extensão às 22h00 e voltar a celebrar o final de semana os dias das mães, para que bares e restaurantes voltem, presidente, a vender bebida alcoólica, com essa forma também de celebrar esse Dia das Mães com um grande presente da volta às aulas em Salvador.

Obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 04 DE MAIO DE 2021 - **PINGA-FOGO**

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, a quem nos acompanha também pela TV e pela rádio, nas redes sociais, saudar e dizer, Sr. presidente, desta tarde, deste debate.

Eu quero também trazer aqui o debate da educação, a decisão também da Justiça em relação à Prefeitura de Salvador de como proceder com a vacinação de todos os profissionais da educação básica, tanto da rede privada como também da rede pública. O juiz Rui Eduardo de Almeida foi quem deu o prazo de 48 horas para estabelecer esse procedimento.

Sr. presidente, no entanto, também hoje tive o cuidado de ligar, de conversar, com a APLB Sindicato, uma entidade séria, combativa, de luta, e também com o Sinpro, o Sindicato dos Professores, outro sindicato também que tem história no Estado e aqui também em Salvador, porque é importante o que a APLB e o Sinpro tem nos colocado, é a questão da transparência em relação ao número de vacinados, e a Prefeitura alega que já chegou a 80%, e eles não têm esses dados.

Então, é necessário também que a APLB e o Sinpro, todas as entidades de classe tenham acesso a essas informações, porque o prefeito disse que revogaria o decreto obrigando o retorno das aulas se a APLB Sindicato desse um prazo, mas a APLB só pode dar um prazo com todas as perguntas respondidas, com todas as dúvidas também nítidas em relação à vacina, à primeira e à segunda dose. Sem essas informações, a APLB não tem como responder.

Além disso, Sr. presidente, o pleito principal não é só a vacina, mas a imunização completa com a primeira e a segunda doses para todos os trabalhadores da educação. Como a gente vem falando aqui, vem batendo na mesma tecla, que na escola também tem o pessoal da vigilância, que trabalha ali na portaria, tem o pessoal também que trabalha: merendeira, os agentes de limpeza. E todos eles têm que ser respeitados e vacinados com as duas doses, portanto, para garantir a imunização completa.

Então, a pergunta é: quando vão ser vacinados todos os trabalhadores, independentemente de idade, de comorbidade, com todas as doses? É isso que nós queremos saber também. A questão não é só a vacina, mas a imunização completa. A vacinação é um ganho, mas não dá para cair em uma situação como essa, de retorno imediato sem ter a imunização, vereador Sílvio Humberto.

Para concluirmos, presidente, peço também a mesma tolerância. Ao limitar a vacinação para os profissionais com idade igual ou superior a 40 anos, coloca-se em risco a saúde dos demais profissionais atuantes. Essa semana mesmo foram duas professoras. Uma professora, diretora da escola Maria Felipa e uma outra também do Subúrbio, que vieram a óbito. Então, é isso que a gente precisa garantir e discutir, Leandro Guerrilha, é a vida, porque se a gente não tiver nós vamos lutar por que e como? Já concluindo, vereador Téo Senna.

Sabemos que a iminência do contágio se mostra bastante elevada pois diversos estudos comprovam que ambientes fechados, com baixa circulação de ar, com número elevado de

pessoas são propícios à disseminação do vírus. Ontem circulou em todas as redes o vídeo de uma escola completamente alagada. Então, essa é a condição que a gente vai ter para retomar com segurança para os profissionais da educação? Fica a pergunta, Sr. presidente.

Vamos tratar também de responder e de dialogar, como a presidenta Cris vem fazendo, ouviu a APLD, vai ouvir o Sinpro. A Prefeitura também tem que ter essa atitude de dialogar e de apresentar os dados, os números.

Muito obrigada, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 04 DE MAIO DE 2021 – **QUESTÃO DE ORDEM**

Senhor presidente, a Questão de Ordem que faço a V.Exa. é alusiva ao cuidado que a Prefeitura Municipal tem tido para com todos os profissionais de educação, presidente.

Hoje, como já foi explanado pelo vereador Cláudio Tinoco, por uma decisão judicial, todos os trabalhadores serão vacinados, mas já estava na programação da Prefeitura que tal ocorresse. E peço Questão de Ordem, presidente, porque logo após a manifestação do vereador Cláudio Tinoco tivemos uma vereadora que também colocou o seu ponto de vista, o qual respeitamos,

mas não podemos permitir que essa continuidade da suspensão das aulas permaneça. Como pai cabe a mim escolher se meus filhos vão ou não à escola, mas é preciso que haja bom senso por parte das instituições que representam o corpo docente a fim de que possam nos assegurar, como pais, esse direito de escolha, se nossos filhos vão ou não para a escola.

Portanto, Sr. presente, aqui o meu reconhecimento a todo o trabalho do Executivo para correr e vacinar as pessoas, não só os profissionais de educação, mas os garis já foram vacinados, os profissionais de limpeza, os agentes de segurança, toda a equipe de saúde.

Obrigado, presidente, agradeço sua compreensão para que fizesse esse adendo, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 04 DE MAIO DE 2021 – **QUESTÃO DE ORDEM**

Eu examinei o projeto e vejo simplesmente uma modificação de rubrica no Orçamento. No entanto, eu tinha solicitado melhores esclarecimentos sobre a redução porque se diz aqui na Mensagem 09 que a redução não trará impactos negativos ao serviço de transporte coletivo.

Confesso a V. Exa. que eu não fiquei devidamente informado quanto a essa mensagem "não trará impactos negativos ao serviço de transporte coletivo". No entanto, como é simplesmente uma alteração de rubrica, eu confesso a V. Exa. que não sirvo de obstáculo (inaudível) nesse detalhe.

Mas hoje eu tive a honra de receber a comunicação do secretário Thiago Dantas que me pediu, que gostaria que eu estivesse à vontade para solicitar-lhe mais esclarecimentos.

De rigor, vejo que é uma imprecisão técnica apenas e por isso não posso votar contra o projeto só por causa dessa imprecisão técnica. Eu entendo que de outra vez a secretaria que se responsabilizou por isso, que foi a Secretaria de Finanças, para dar esses esclarecimentos para evitar o tipo de observação como essa.

Então, eu não sou obstáculo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 04 DE MAIO DE 2021 – **PINGA-FOGO**

Senhor presidente, eu quero louvar esse esforço da Casa para que nós possamos atender a esses projetos relacionados com a pandemia. A Casa tem dado uma demonstração eficiente de como se pode colaborar com a população neste momento

incrível da vida brasileira. Então, eu quero, nesta sessão, gizar esse assunto.

Nós votamos projetos exclusivamente voltados para o interesse coletivo nessa linha. Foi assim com o Projeto 135 do Executivo e, ainda, quando nós tivéssemos uma dificuldade de encontrar maiores detalhes realmente votamos em favor de quem mais precisava. O Projeto 137 pela mesma maneira, Sr. presidente, e esse 123, que foi do abono. Insisto que no projeto que nós fizemos as alterações da meta fiscal, insisto que poderia vir melhor informado, melhor instruído.

É preciso que entenda o Executivo que nós, que somos do Partido Independente, temos muita boa vontade para colaborar. Se não fosse o telefonema do secretário Thiago Dantas, hoje, já quase na hora de entrarmos na Sessão da Comissão de Saúde, que também hoje fez algumas votações importantes, se não fosse esse telefonema eu estaria em dificuldade de votar, porque em rigor esse projeto das metas fiscais não trouxe qual o impacto negativo para os serviços de transporte coletivo? Então, Sr. presidente, eu estou sempre à disposição para votar projetos que estão em favor da coletividade.

Vi que o nosso presidente da Comissão de Constituição e Justiça, o vereador Aleluia, votou contra uma moção que foi colocada para discussão e decisão, que é de aplausos para o núcleo cultural, educacional e social Quilombo Odungê, que realizou solenidade em homenagem ao Dia Municipal da Beleza Negra, do sacerdote e sacerdotisa da religião de matriz africana, na Câmara Municipal de Feira de Santana.

Evidentemente, que respeito, Sr. presidente, as razões não foram nem citadas, Sr. vereador Alexandre Aleluia, mas acho que é uma moção que não ofende a nada, ao contrário, é de aplausos aos valores da nossa etnia, Sr. presidente. E por isto, faço esse destaque para dizer que fiquei surpreso com esse voto contrário do meu eminente colega, vereador Alexandre Aleluia.

Então, Sr. presidente, para continuar nessa linha. E é por isso que pediria a V. Exa. que nós fizéssemos - estou encerrando, Sr. presidente -, que nós fizéssemos mais uma rodada para apreciarmos o Projeto nº 136 antes mesmo de ele entrar em pauta.

Esse Projeto nº 136, Sr. presidente... Sr. presidente Geraldo Júnior, nós temos recebido da sociedade, presidente, muitas manifestações para que nós tenhamos cuidado na lista que foi mandada pelo Executivo, sobretudo naquelas áreas que são destinadas à educação, e que são para as escolas e que são destinadas às áreas de ecologia.

Então Sr. presidente, eu vou entrar em uma análise mais profunda desse Projeto nº 136. Peço a colaboração de V. Exa. que não será punindo, mas será uma colaboração com a sociedade que tem se manifestado.

Sr. presidente, muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 04 DE MAIO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Eu queria a atenção dos vereadores. Peço aos Srs. vereadores um minuto de silêncio pelo falecimento da mãe do ministro da Cidadania, o ministro, deputado federal, João Roma

Um minuto de silêncio.

UM MINUTO DE SILÊNCIO

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Obrigado, vereadores.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 04 DE MAIO DE 2021 – **PINGA-FOGO**

Boa tarde, Senhor presidente, boa tarde, Srs. vereadores.

Esta tarde é muito feliz porque um dos motivos, vereadora Marighella, minha prima Marighella, de eu ter motivação de ser vereador da Cidade do Salvador é justamente a bandeira familiar, os direitos sagrados, a estrutura da família. E durante quatro anos, vereadora, nós ficamos aqui sem uma comissão que falasse diretamente dessa instituição sagrada, dos direitos da família, vereador Daniel.

E hoje, nesta tarde, sob a minha autoria - e eu quero aqui fazer um convite à vereadora Marighella para fazer parte da Comissão da Família, que foi aprovada, à vereadora Cris, que tem a educação como base de seu mandato, e a família precisa de educação, educação de qualidade, o investimento da sociedade, da Prefeitura, do governo do Estado para fazer parte também da Comissão da Família. E lógico todos os vereadores que possam se juntar. Vereador Sílvio Humberto, por gentileza também seja associado a essa Comissão que por enquanto é temporária, mas a gente vai fazer permanente, porque a discussão, vereador Claudio Tinoco, sobre a família, tem que ser o tempo todo nesta Casa.

E ainda nesta linha, esta semana, ou ontem vereador Cláudio Tinoco, que deu uma entrevista na Salvador FM, no programa Bahia Notícias no Ar, falando sobre justamente a questão da volta às aulas, dos protocolos, da vacinação.

Eu fico às vezes imaginando o que nós queremos de verdade na nossa vida. Se no momento que a gente quer a vida como prioridade, a vacinação, em outro momento queremos também que a nossa família seja estruturada na base da educação. Aí eu ouço discussões de que volta, não volta, não é

momento, é momento. Vou tirar a máscara, porque esta máscara atrapalha. Logo depois eu retorno. Então, eu gostaria de chamar para a reflexão, vereador Claudio Tinoco, porque hoje o prefeito, atendendo a um pedido judicial, começou a vacinar 100% dos trabalhadores, não só os profissionais de sala de aula, mas sim todas as pessoas envolvidas na questão da educação. O que nós queremos de verdade? Nós queremos retomar a normalidade, se é que podemos chamar de normalidade o que está acontecendo no mundo e em Salvador.

Parabenizar o prefeito Bruno Reis por ter alcançado índice, através da Secretaria de Saúde, do secretário Leonardo Prates, alcançando números expressivos que chamam atenção do mundo para o que está se fazendo na questão da vacinação. Avançamos, estamos preparados, e já está na hora de a gente se unir e, ao invés de ficar jogando para a torcida, ao invés de ficar espalhando *fake news*, até com o Diário Oficial em rede social...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Obrigado, vereador.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA: - Com a sua paciência, meu presidente. Até carro de som, mobilização para que a gente não volta às aulas. Pelo amor de Deus, vamos pedir vacina, sim, vamos pedir estrutura sim, mas vamos também pedir que nós voltemos à normalidade, porque as famílias não suportam mais ver seus filhos dentro de casa ou nas ruas entregues à sorte, à marginalidade. Precisamos sim, pedir estrutura e pedir também que as coisas voltem ao normal. Salvador está preparadíssima, através do prefeito Bruno Reis e do

secretário de Saúde, fazendo um trabalho de excelência na questão da vacinação da nossa cidade.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TIAGO FERREIRA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 04 DE MAIO DE 2021 – **PINGA-FOGO**

Boa tarde, presidente, toda a Mesa, colegas vereadores e vereadoras.

Eu queria aqui, primeiro, falar de uma situação que comoveu toda a Cidade do Salvador na última semana. Foi o caso do assassinato de dois jovens negros, da periferia, moradores do bairro de Fazenda Coutos, Bruno e Yan, que foram furtar - pelo menos pelas informações que foram passadas - em um grande supermercado de Salvador, na rede Atakarejo. O que nós sabemos é que um funcionário dessa rede de supermercados entrega esses dois jovens para serem assassinados por conta do furto.

Acho que esta Casa deve apurar essas informações, porque se trata de uma situação de racismo, de uma situação de genocídio da juventude negra da Cidade do Salvador, que a todo momento vem sendo excluída e assassinada. É um caso grave, e acho que a rede de supermercados não deve apenas um pedido de

desculpa ou dizer que não tem culpa da situação. É preciso apurar com mais rigor, porque têm outras denúncias dessa mesma rede de supermercados de casos parecidos.

É lamentável a gente estar vendo a cada dia a população pobre da cidade que, ao invés de se agir dentro da lei, de se colocar e entregar esses jovens para a polícia, para as autoridades competentes, entregam para ser assassinados. Isso não pode ficar impune, por isso eu coloco aqui o mandato nosso, de vereador, à disposição da família, para que a gente junto possa ir em busca de soluções e de justiça para esse grave caso que ocorreu em Salvador e que ganhou repercussão nacional.

Uma outra questão que eu gostaria de falar aqui é com relação à situação dos rodoviários de Salvador. A situação ainda não está resolvida. Ontem houve um ato dos companheiros rodoviários, que não foi sob a orientação do sindicato, porém os companheiros foram para as ruas, porque ainda não receberam as suas rescisões contratuais, receberam apenas uma parte do Fundo de Garantia, mas continuam com problemas entre a CSN, Prefeitura e sindicato, que não resolvem o problema. Então, uma possível greve em Salvador ainda não está descartada. É preciso resolver o passivo trabalhista, o sindicato não vai permitir calote em hipótese nenhuma. Então, infelizmente, quem termina pagando o preço é a cidade. Então, eu gostaria de fazer esse registro.

E para finalizar, presidente, eu quero também pontuar uma coisa importante. Fizemos a luta pela vacina dos rodoviários. Começou-se a vacinar a partir dos 50 anos, mas é preciso

intensificar essa luta para que todos os rodoviários que já perderam mais de 30 vidas sejam todos vacinados. Assim como é importante a vacinação dos professores na rede de ensino, é necessário também os rodoviários que são os receptores, esses trabalhadores recebem toda a população e não tem ninguém na porta do ônibus para poder medir temperatura, não tem ninguém na porta do ônibus para poder fazer teste de Covid. Então, esses companheiros precisam ser tratados com respeito, precisam ser todos vacinados, não apenas os de 50 anos. Então, peço que prorroguem essa vacinação para todos os companheiros rodoviários.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 04 DE MAIO DE 2021 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Boa tarde, Senhor presidente. Boa tarde, colegas. Sobretudo nesta tarde, aos pais e mães dos estudantes da rede pública municipal.

Eu tenho uma pergunta que eu acho que é importante mais do que a discussão sobre o retorno ou não às aulas semipresenciais, vereadora Marta. O que nós temos que perguntar é como assegurar, minha presidente vereadora Cris, o direito à educação. O que assegura o direito à educação é o

direito à vida. Quando se tem direito à vida, você consequentemente tem direito à educação. Então, tem que se discutir o direito à educação antes, durante a pandemia e pós-pandemia, com aula presencial, com aula híbrida ou aula remota. Porque eu acho que é uma discussão que não está sendo muito bem conduzida.

Nós vínhamos de um processo de construção coletiva, construção de um consenso e no momento vem o decreto e o decreto atropela qualquer discussão em torno do consenso. Vi hoje a decisão da Justiça e o prefeito rapidamente disse que decisão da Justiça você contesta, mas você cumpre, mas você também, em contrapartida, caríssima Íris, você pode recorrer. E eu entendo que se precisa perguntar se uma dose é suficiente para garantir as condições sanitárias adequadas para as nossas crianças e adolescentes.

Eu recebi também alguns vídeos que mostram algumas escolas completamente alagadas. Então, nós temos uma realidade diversa no nosso município. Nós temos que discutir o índice, por exemplo, de transmissibilidade, porque eu acho que isso precisa ser feito. Então, assegurar esse direito à educação eu considero que é de fundamental importância porque essa é a pergunta que nós precisamos fazer.

Eu vi alguns dados – me parece de Florianópolis. A gente tem que ter muito cuidado porque não são números, são crianças, são adolescentes que vêm de realidades distintas. Então, daí a nossa preocupação. Teve outro dado, para além dessa discussão, e eu digo não é uma queda de braço, não é uma

corrida olímpica para ver quem chega primeiro porque nessa corrida vamos perder todos.

Eu prefiro ir devagar para que todos literalmente cheguem porque é o direito à educação que nós precisamos assegurar e eu acho que a gente deveria incorporar um desafio. Se as condições remotas não estão funcionando, por que nós não podemos aproveitar o problema e fazer um grande investimento do ponto de vista? Direcionar todos os esforços para melhorar a conectividade dos nossos estudantes às redes, seja distribuindo *tablet*, porque não é favor, porque quando você vende o *tablet*, não tem almoço grátis, se não é grátis vem de algum lugar. Então, com isso você movimenta a economia garantindo acesso. Mas o que nós vamos fazer é migrar, resolver um problema inicialmente da economia. E eu quero insistir que a gente precisa fazer uma discussão mais aprofundada com relação ao direito à educação.

E para finalizar, Sr. presidente, tem um outro imbróglio, que, por exemplo, conversando com os meus colegas que são professores... Sr. presidente, eu vou só pedir uma tolerância de um minuto, que são professores universitários e nós nos defrontamos com o seguinte problema: os professores universitários que dão aula aqui na cidade, esses podem ser vacinados e a exigência é que vocês sejam lotados aqui na cidade, mas tem casos de professores que são da UNEB, que são da UEFS, do IFBA, que são professores de Feira de Santana, mas residem em Salvador, e quando você chega em Feira de Santana o argumento é: “Você precisa ser lotado em Feira...”

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Para concluir, vereador.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO: - Eu vou concluir, presidente, é porque essa é uma questão importante que eu conversei com o secretário Léo Prates. Você chega em Feira de Santana e você não pode ser vacinado, embora você seja lotado lá, mas você não reside em Feira de Santana. Esse é o argumento. Então, os professores estão, Sr. presidente, em um limbo extremamente perigoso, porque você não está lá nem cá.

Então, eu acho que a gente precisa de um entendimento e uma uniformização com relação aos profissionais, os professores universitários, que precisam, que estão em aula remota e que deveriam ser devidamente acolhidos no seu pleito e serem vacinados nos lugares que residem e que também estão lotados, mas, sobretudo, nos lugares em que residem.

Sr. presidente, eu quero agradecer a sua benevolência com relação ao tempo.

Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Sempre, sempre, sempre, vereador Sílvio Humberto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 04 DE MAIO DE 2021 **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Eu quero agradecer ao líder do governo, ao meu amigo Paulo Magalhães, por me trazer de volta aqui. E quero trazer, mais uma vez, o assunto que todo mundo sempre traz, como se fosse algo que a gente tivesse que deixar de lado, que é a questão de como Salvador, vereador Palhinha, tem avançado no que diz respeito ao tratamento dessa tragédia no mundo, que é o coronavírus. Os números estão aí, nós temos Salvador com os índices, desde o dia 1º, abaixo de 76%, 74, 72, 73%, e nós sabemos, vereador Claudio Tinoco, que esses índices são confortáveis. Não é uma coisa que nós gostaríamos, não é o ideal, é óbvio que não é o ideal, pessoas estão morrendo, estão perdendo muitas vidas, mas, também, uma discussão que sempre volta é: é a vida, a saúde ou a vida financeira? Pessoas que estão perdendo o seu emprego, crianças em casa com depressão, mães que abriram mão dos seus trabalhos para tomar conta dos seus filhos, para tomar conta da família. Até crianças que vão para escola e precisam fazer as suas refeições nas escolas, porque a escola em Salvador serve também de acolhimento, das crianças interagirem, o social.

O que acontece é que nós precisamos entender que a educação no Brasil está longe de ser o ideal para todos nós, o que nós imaginamos. O que nós imaginamos para nossa sociedade, vereadores e vereadoras, nós sabemos que no Brasil não é o ideal, mas Salvador vem investindo, se preparando a cada dia melhor. Lógico que nós entendemos que as discussões precisam ser colocadas no campo das ideias e não de quem é culpado ou de

quem é responsável por isso ou por aquilo. Eu até ouvi de certas pessoas em uma discussão em um programa de rádio, na Salvador FM, que as crianças, que a marginalidade não passa pela educação. Como é que uma pessoa pode, um educador ou uma educadora dizer isso, que a educação não é responsável pela marginalização, pelo crescimento da violência? É óbvio! Sem educação não temos nada, sem educação formal nós somos pessoas perdidas no mundo, e nós precisamos entender, de uma vez por todas, que essa discussão precisa ser no campo das ideias.

E vai aqui o meu repúdio, Sr. presidente, líder do governo, às *fake news*, às pessoas que espalham mentiras nas redes sociais, nas rádios e nos corredores da fofoca. As forças ocultas dizendo que o prefeito tinha suspendido decreto, dizendo que as escolas não estão preparadas para receber os seus alunos. Não estavam preparadas algumas escolas antes da pandemia, é óbvio. O que nós precisamos cobrar, sim, é a recuperação da estrutura, a recuperação de como preparar melhor os professores, plano de cargos e salários.

Mas temos que entender que as famílias precisam, aos poucos, gradativamente, voltar ao seu normal, voltar ao que nós precisamos, Marcelo Maia. Voltar a ter uma vida digna, porque perder pessoas, perder parentes, perder entes queridos é o que nós estamos vendo todos os dias nos jornais, todos os dias nos hospitais. E precisamos voltar à educação sim.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 04 DE MAIO DE 2021 **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Boa tarde, Senhor presidente, boa tarde, Srs. vereadores.

Subo, mais uma vez, a esta tribuna para defender os rodoviários de Salvador, reforçando aqui o meu pedido, mais uma vez, para que possa acelerar ainda mais a vacinação para os rodoviários de Salvador, porque só quem esteve, como eu estive, sete anos naquela cadeira de rodoviário, de cobrador, para sentir na pele a necessidade.

Por isso, reafirmo aqui a importância da vacinação, o mais rápido possível, para os rodoviários de Salvador. Reafirmo aqui a luta dos amigos Hélio Ferreira, Tiago Ferreira e Anderson Ninho a favor dos rodoviários de Salvador.

Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDRÉ FRAGA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 04 DE MAIO DE 2021 **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**

Presidente, colegas vereadores, mais uma vez, eu trago aqui o tema que eu trouxe na outra sessão. A gente está vendo que no Dia das Mães os *shoppings* estão com o horário estendido; a gente está vendo as praias liberadas; a gente está percebendo que outros espaços estão sendo cada vez mais..., em função, claro, do trabalho que a Prefeitura está fazendo de conseguir reduzir a ocupação dos leitos de UTI. As escolas agora voltando, uma decisão acertada da Prefeitura.

Mas, mais uma vez, eu trago aqui para a Prefeitura a necessidade de a gente reabrir os parques públicos e também para o governo do Estado, afinal de contas, temos vários parques estaduais no município. Então, é, mais uma vez, um apelo que eu faço à Prefeitura, ao governo do Estado, para que a gente retome a abertura dos parques para que a gente possa ter espaço ao ar livre para a população poder ter lazer durante ainda na pandemia.

Era só esta Comunicação, presidente, obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 04 DE MAIO DE 2021 - **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Então, vou tentar falar sem respirar, porque é pouco tempo. Vamos lá, é gravado.

Começar parabenizando esta Câmara, estou muito orgulhosa. Aqui, hoje, a gente conseguiu aprovar não só projeto de lei, mas emendas que garantem uma perspectiva de diversidade, que foi a PL137.

Eu acho que é motivo de muito orgulho garantir paridade de gênero, garantir participação de mulheres, garantir cota para negros e negras. Eu acho que isso faz parte de um processo de respeito à diversidade. Acho que esse é, enfim, todo um processo que a gente acredita que é melhor para Salvador: garantir a diversidade nesse espaço.

Não tenho como não falar, o companheiro Tiago mencionou, eu não tenho como não falar sobre o assassinato dos meninos, enfim, em razão de um furto de comida na rede Atakarejo. A gente precisa falar sobre isso. Hoje pela manhã, a gente estava na ALBA com a Comissão de Direitos Humanos conversando com a família, e esta Casa precisa se posicionar sobre isso.

Para além disso, a gente segue com o nosso discurso contrário ao retorno às aulas. Não é sobre cumprimento de medida judicial que vai garantir a vacinação dos professores, mas é sobre a garantia da imunização dos profissionais da educação. É sobre isso que a gente luta. A imunização só se dá com o recebimento da segunda dose, 15 dias depois. A gente precisa fazer um debate sobre isso.

Quero fechar a minha fala falando sobre família. Quando o companheiro traz a ideia da Comissão de Família, acho que é

muito importante. Quero, aqui, no púlpito, me posicionar. Quero fazer parte, presidente, dessa comissão porque, eu, Laina Crisóstomo, sou uma mulher lésbica, sou uma mulher que tem uma filha de oito anos, que vive um relacionamento lésbico e a minha família resiste e precisa continuar sendo visível e pública. É isso.

DISCURSO PROFERIDO PELA SENHORA **VEREADORA CRIS CORREIA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 04 DE MAIO DE 2021 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**

Boa tarde a todos os vereadores, a todos os colegas daqui.

Queria saudar à Mesa, em especial, o nosso presidente, o nosso líder do governo, vereador Paulo Magalhães, o nosso presidente Geraldo Júnior. Como já foi dito, aqui, por alguns integrantes, colegas da oposição e até mesmo os que fazem parte da base do governo, hoje o nosso prefeito Bruno Reis acabou ampliando para todos os profissionais da educação a vacinação.

Eu queria esclarecer, aproveitar esta oportunidade para esclarecer à vereadora, minha colega Marta Rodrigues e, também, ao meu colega Sílvio Humberto, que citou aqui alguns vídeos que foram circulados na rede, nas redes virtuais, nas redes de *WhatsApp*, vídeos esses que foram de escolas, na verdade, inundadas, vídeos esses que foram gravados em 2019. Um vídeo

de uma escola da Gerência Regional do Centro, que foi gravado em 2019, num período de grande chuva e que houve, de fato, uma inundação específica e pontual nessa escola. Ontem, inclusive, foi divulgado o vídeo que foi gravado nessa mesma escola, no mesmo local, que não havia uma gota de água, nenhuma inundação.

Eu queria lembrar, aqui, que as condições para a retomada das aulas em Salvador são tão favoráveis que hoje, por exemplo, o governador da Bahia, o nosso governador Rui Costa, do nosso Estado, inclusive, falou para imprensa de que Salvador já está apta para retornar às aulas, já reúne todas as condições para que isso aconteça.

O outro ponto, presidente - só um minuto para esclarecer -, que todos aqui estão falando, a maioria, melhor dizendo, está dizendo sobre o processo de imunização dos professores. A maioria dos profissionais de educação foi vacinada pela vacina *AstraZeneca*, que já na primeira dose, depois de 22 dias, já garante 78% de imunização, e isso quem está dizendo não é a vereadora Cris, não, quem está dizendo são os relatórios da *Oxford,* publicados pela Fiocruz, que é a parceira nacional da *Oxford* para produção e distribuição dessa vacina.

Então, meus amigos, eu acho que está na hora, sim, de a gente voltar às aulas. O ambiente é seguro para voltar às aulas, os protocolos foram definidos, isso já aconteceu em todos os países do mundo, inclusive os países em desenvolvimento, como é tido o Brasil. Está na hora e vamos voltar.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 04 DE MAIO DE 2021

REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

Eu quero insistir com a minha tese, Sr. presidente, de que o que está em debate e, para mim, é fundamental, respeitando a nossa divergência com a vereadora Cris Correia, que, para mim, o debate é do direito a educação que, para mim, essa é a discussão mais real, concreta e necessária. Não dá para esperar, porque o direito à educação só pode ser assegurado se você tiver direito à vida.

Ninguém tem condições de assegurar que a escola é 100% segura, porque é 100% segura hoje, só que os efeitos de hoje são efeitos "Orloff", eu sou você amanhã. Só vai saber, de fato, se é segura daqui a duas, três semanas, para poder avaliar, e eu acho que poderia esperar, pelo menos concluir o primeiro semestre, onde teríamos mais elementos, mais dados, porque nós estamos lidando não com números, embora nós já chegamos a mais de 400 mil vidas. Não são 400 mil, um número, são vidas, são famílias.

Então, eu acho que a gente precisa, literalmente, muito vagar porque o santo é mais do que de barro. É a vida das nossas crianças, adolescentes e jovens. Não temos as condições para assegurar. Eu acho que tem que ter a vacina, o caminho está

correto. Não estou dizendo que o caminho esteja incorreto, mas eu acho que a gente não tem pressa.

E vou insistir com a tese de que não é corrida olímpica. A Olimpíada é em julho. Nós estamos em uma marcha para defender o direito à educação. E direito à educação só se dá com as pessoas vivas. E a gente precisa lembrar que essas pessoas, esse direito já não estava assegurado, vereadora Marighella, antes da pandemia. E não vai ser em um toque de mágica que ele vai ser assegurado agora, que é muito mais profundo do que a discussão, que é importante, mas não dá conta do problema. A Bahia é a primeira em desigualdade digital. E nós não estamos trabalhando para combater isso.

Então, eu quero insistir que, para mim, é uma temeridade. Eu acho que precisa ter a vacinação, a primeira dose, a segunda dose e aguardarmos para, a partir daí, tomar uma posição consequente e coerente.

Obrigado Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SABÁ** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 04 DE MAIO DE 2021 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, a minha alegria é estar aqui, vereador André, comemorando. Salvador hoje é a cidade ponta na questão do tratamento da pandemia. E o que mais me orgulha nisso tudo, Sr. presidente, é que esta Casa tem revelado bons nomes, bons e grandes gestores. Como todos nós sabemos, hoje o secretário, deputado licenciado, secretário de Saúde, é o nosso amigo Léo Prates, que para nosso orgulho foi vereador desta Câmara junto com todos nós.

Como se não bastasse, nós temos hoje um dos maiores gestores na área social, que é o nosso amigo, colega, vereador Kiki Bispo. Como se não bastasse, também, Sr. presidente, nós temos hoje um dos melhores e maiores secretários de Infraestrutura, que é o nosso colega, vereador Luiz Carlos.

Isso tudo, vereador Leandro Guerrilha, que é um dos maiores locutores da Bahia, que é um orgulho para esta Casa, é motivo de orgulho e de sobra pelo quadro que esta Casa tem revelado. Muitos que passaram por aqui como vereadores, ocuparam gestões de destaque, chegaram a Brasília, e muitos se tornaram deputados. E isso não me faz ter outro sentimento, vereadora Marta, que não seja o sentimento de alegria e de felicidade. E o reconhecimento que esta Casa tem em revelar tantos grandes e bons nomes.

Presidente, e o senhor, não muito diferente, tem sido um dos maiores condutores das Casas Legislativas no Brasil. Estão aí as minhas razões de sobra e o meu orgulho de sobra para dizer que eu estou na melhor Câmara Municipal do Brasil.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 04 DE MAIO DE 2021 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**

Então, como todo mundo sabe, a prefeita de Cachoeira, Eliana Gonzaga, está sofrendo ameaças de morte, já há um tempo. E agora, a gente acabou de receber a notícia, estamos averiguando ainda, mas a gente acabou de receber a notícia de que a sobrinha dela foi assassinada em Conceição da Feira. Ela já teve dois assessores assassinados. É importante dizer isso: é a primeira mulher negra, eleita prefeita de Cachoeira. Isso é muito grave.

Esta semana, nós, da bancada de oposição, estávamos em uma reunião promovida pela deputada federal Lídice, em um processo que é justamente de construção de uma frente para fortalecimento de combate à violência política de gênero, que acomete as mulheres em qualquer partido. É importante dizer isso. Não é sobre mulheres de esquerda. Todas as mulheres estão sofrendo um processo de perseguição e de ameaça.

Eu queria deixar registrado porque acho que é muito importante. Que esta sessão também proponha uma Moção de

Apoio à prefeita de Cachoeira, para que ela siga firme nesse processo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 04 DE MAIO DE 2021

REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

Senhor presidente, eu hoje estou sentindo dificuldade de acompanhar a sessão por causa do som. Mas, eu queria insistir com V. Exa. que nós tenhamos a possibilidade de examinar esse Projeto nº 136, na perspectiva do que nós temos recebido da sociedade. Eu acho que é um projeto extremamente importante, porque ele vai pela desafetação dos imóveis, vamos dizer assim, não utilizados pela Prefeitura. Não são inservíveis, porque todos os imóveis têm alguma serventia, mas há alguns que poderão ser utilizados no futuro para os objetivos para os quais eles foram destinados.

Portanto, veja V. Exa. que posso dar a minha colaboração. Peço a V. Exa. que me permita examiná-lo numa linha de uma emenda substitutiva, e atenderemos aos propósitos do Poder Executivo, sem nenhuma dúvida, mas atenderemos por esse caminho. O meu partido é um partido independente, o que significa que ele marchará com o Poder Executivo à medida em que as suas proposições forem em benefício da coletividade. Tenho eu, portanto, esse propósito de colaboração.

É um apelo, portanto, que faço em nome do partido e em nome dessa independência, que é exclusivamente em relação a blocos e a situações (inaudível) para um lado e para o outro.

Muito obrigado a V. Exa.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARIA MARIGHELLA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 04 DE MAIO DE 2021 - **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Boa tarde a todas. Me ouvem?

Em nome do Partido dos Trabalhadores e das Trabalhadoras, nossa solidariedade à prefeita de Cachoeira, Eliana Gonzaga. Estamos muito mobilizados e mobilizadas com as recentes ameaças às mulheres eleitas. Prestamos não só a nossa solidariedade, como convocamos a todos os parlamentares aqui para nos solidarizarmos e protegermos as mulheres eleitas.

Queria também comentar, presidente, a votação que nós cumprimos hoje o nosso papel da oposição, que é qualificar o debate sobre os projetos do Executivo. Cumprimos aqui a nossa tarefa aprovando as importantes emendas aqui hoje, agradecemos, mas reitero, por uma questão de ordem, registro também a questão do prazo. O prazo para o Cred Salvador para o retorno. Nós, aqui, na semana passada, conversamos com a

secretária Mila Paes sobre o prazo insuficiente para o pagamento do crédito e a própria secretária deixou claro que o prazo era a partir de seis meses. Então, nós queremos registrar em Ata o pedido de que a Casa reveja essa questão de que o prazo possa ser de 1 ano para o retorno desse crédito.

E por fim, nessa semana em que será o Dia das Mães, nosso registro de repúdio ao assassinato de Ian e Bruno. O registro das mães, as dores das mães, as mães de Salvador que sofrem na pele, na carne, no sangue toda a dor da violência, da injustiça. Nós, mães, mulheres da Câmara de Vereadores de Salvador pedimos que Salvador deixe de ser uma cidade da injustiça, da violência e que faça seu pacto de justiça social, igualdade. É pelas mães de maio de Salvador que chamamos à responsabilidade desta Casa por paz social, justiça e emancipação.

Obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 04 DE MAIO DE 2021 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Senhor presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, eu quero dar sequência à abordagem da volta às aulas em Salvador com a observação sobre um movimento que está instalado, que

eu considero, inclusive, um movimento grevista, uma vez que o Sindicato dos Professores da Rede Pública – APLB Bahia – decidiu que os professores não voltariam às aulas segunda, terça e quarta. Isso mesmo depois de o governador Rui Costa decretar a perspectiva de retomada das aulas presenciais aqui na Bahia, mesmo depois de o prefeito Bruno Reis decretar o retorno das aulas semipresenciais na nossa cidade e muito tempo depois da Lei Federal 14.040, que estabeleceu as regras para Educação no Tempo de Pandemia, resoluções do Conselho Nacional de Educação, diversas audiências públicas que esta Casa realizou, webinários que esta Casa realizou, trazendo uma discussão no seio da sociedade. Sociedade essa representada não só pelos profissionais de educação, mas pelos pais e mães de crianças, adolescentes e jovens da nossa cidade que foram às ruas demonstrar a todos a importância, a prioridade e a essencialidade que essas famílias dedicam à educação dos seus filhos.

O Sindicato dos Professores decretou greve. Não adianta nós, aqui, pensarmos de outra forma que não seja um movimento grevista, movimento grevista. Porque, à medida que o sindicato estabelece que os professores não retornarão às aulas segunda, terça e quarta, está dizendo exatamente que eles são contrários à volta às aulas e não vão trabalhar, mais do que isso.

Eu acho que a abordagem que eu queria aqui, a reflexão de todos os vereadores e vereadoras. Não é admissível que o Sindicato dos Professores da Rede Pública, a APLB, use carros de som para espalhar inverdades à população da nossa cidade. É

triste ver um carro de som circulando pelas ruas de Salvador dizendo às famílias que não levem as crianças para a escola.

Que tempo é esse, meu Deus? Enquanto a Constituição do nosso país estabelece como crime se pais, Poderes Públicos, agentes públicos, não ofereçam educação às crianças e jovens do nosso país, o sindicato daqueles que são os mais importantes entes nessa comunidade escolar, que essencialmente é importante estar na sala de aula mediando a transferência de conhecimento e aprendizagem, e mais do que isso, cumprindo a sua missão de vida profissional, que é cuidar da evolução e da transformação de crianças em seres adultos e que possam ter nisso uma perspectiva.

Sr. presidente, nós estamos fadados a ter uma geração toda evadida das escolas, nós estamos falando de um sistema educacional neste país que já é capenga, então, nós não podemos abrir mão de atender a esse clamor da sociedade e pedir aos professores.

Estou aqui, Sr. presidente, com um vídeo que está circulando nas redes sociais assinado, essas coisas não são, eu diria, apócrifas, não. A APLB distribui um vídeo hoje, com um grupo de estudantes fardados, com a farda da rede estadual, dentro de uma sala de aula, passando uma bola enfeitada como se fosse um vírus e dizendo que se essas crianças estiverem na sala de aula elas vão morrer.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Obrigado, vereador Claudio Tinoco, para concluir.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO: - Olha, Sr. presidente, Sra. presidente da Comissão de Educação da Câmara Municipal de Salvador, primeira Casa Legislativa deste país, nós não podemos, independentemente de partido, comungar desse posicionamento. Por isso mesmo, venho aqui refutar essa medida, Sr. presidente. Tenho certeza que tenho o acolhimento desta Mesa Diretora, de todos os vereadores e vereadoras para que a gente possa aqui exercer o papel mais importante e essencial que é a defesa da educação e das crianças nas escolas públicas de Salvador.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 04 DE MAIO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Ratificando toda a votação da Ordem do Dia, declaro encerrada a sessão, ficando a critério desta Mesa Diretora a convocação dos Sr. e Sras. vereadores para uma próxima oportunidade. Obrigado, vereadores. Obrigado pela compreensão. Um agradecimento especial à base do governo, mas também à bancada de oposição e Partido Independente.

Obrigado a todos vocês, que Deus abençoe.